

O CENÁRIO RELIGIOSO EM LONDRINA-PR DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

THE RELIGIOUS SCENARIO IN LONDRINA-PR DURING THE COVID-19 PANDEMIC

EL ESCENARIO RELIGIOSO EN LONDRINA-PR DURANTE LA PANDEMIA DEL COVID-19

José Matias dos Santos Filho¹
José Carlos Moraes²

Resumo

Este artigo analisa o contexto religioso da cidade de Londrina-PR durante a pandemia de COVID-19. A partir desse cenário, objetivou-se verificar as estratégias utilizadas por líderes religiosos para a evangelização via internet. Quanto aos procedimentos metodológicos, trata-se de uma revisão de literatura, de abordagem qualitativa/quantitativa. Identificamos, em quinze comunidades católicas e quinze evangélicas, o uso dos seguintes recursos: website institucional, *Facebook*, *Instagram*, canal no *YouTube* e *WhatsApp*. A pesquisa empreendida demonstrou que a evangelização tem rompido as barreiras das paróquias e dos templos, tornando-se parte do contexto on-line.

Palavras-chave: religião; internet; evangelização; pandemia; COVID-19; comunicação.

Abstract

This article analyzes the religious context of the city of Londrina-PR during the COVID-19 pandemic. From this scenario, the objective was to verify the strategies used by religious leaders for online evangelism. As for methodological procedures, this is a literature review, with a qualitative/quantitative approach. We identified, in the surveyed communities, the use of the following resources: institutional site, Facebook, Instagram, YouTube channel, and WhatsApp. The research undertaken showed that evangelization has broken the barriers of parishes and temples, becoming part of the online context.

Keywords: religion; internet; evangelism; pandemic; COVID-19; communication.

Resumen

Este artículo analiza el contexto religioso de la ciudad de Londrina-PR durante pandemia de COVID-19. A partir de ese escenario, el objetivo fue verificar las estrategias utilizadas por los líderes religiosos para la evangelización a través de internet. Sobre los procedimientos metodológicos, se trata de una revisión de literatura, con enfoque cualitativo/cuantitativo. Identificamos, en quince comunidades católicas y quince evangélicas, el uso de los siguientes recursos: sitio web institucional, *Facebook*, *Instagram*, canal de *YouTube* y *WhatsApp*. La investigación realizada mostró que la evangelización ha derribado las barreras de las parroquias y templos, convirtiéndose en parte del contexto online.

Palabras-clave: religión; internet; evangelización; pandemia; COVID-19; comunicación.

1 Introdução

¹Bacharel em Teologia. Acadêmico do curso de Ciências da Religião, participante de iniciação científica na área Teologia e Sociedade. Contribui no Projeto: Teologia, Sociologia e Filosofia: Diálogos Orgânicos. E-mail: jmatiafilho@gmail.com.

²Mestre em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná, professor do Centro Universitário Internacional UNINTER, na Licenciatura em Ciências da Religião. Pesquisador do Projeto: Teologia, Sociologia e Filosofia: Diálogos Orgânicos. E-mail: Moraes.Tesoureiro4398@hotmail.com.

Neste ensaio, realizamos uma reflexão sobre o contexto religioso na cidade de Londrina – PR, a partir do enfrentamento da pandemia de COVID-19 — realidade que aflige a sociedade brasileira e todo o mundo. Diante da crise mundial, as orientações são para que todas as esferas da sociedade sigam o distanciamento social, bem como medidas de *lockdown*, sendo necessário que setores econômicos, serviços públicos, escolas, igrejas, encontros familiares e demais formas de contato social e pessoal deixem de acontecer. Entretanto, qual o critério para considerar o que realmente seria fundamental (atividade essencial) para a sociedade nesse momento? As igrejas são consideradas atividades essenciais ou não? Como os líderes religiosos protestantes/evangélicos e católicos de Londrina-PR estão desenvolvendo a missão evangelização, e quais as estratégias para evangelização diante dos impactos sociais e a diminuição da participação dos fiéis em cultos e missas? Estas foram as questões que nortearam o problema da presente pesquisa.

Pensando a esfera da religiosidade, este ensaio tem como objetivo abordar a questão do fechamento das igrejas, consideradas atividade não essencial em tempos de pandemia de COVID-19. Assim, o objetivo geral foi verificar as estratégias de líderes religiosos de Londrina-PR na evangelização durante a pandemia de COVID-19, por meio da internet (mídias digitais).

Para responder ao objetivo geral, seguiram-se os objetivos específicos, os quais foram: a) identificar comunidades religiosas (templos/paróquias) que fazem uso de das tecnologias digitais na internet na cidade de Londrina-PR; b) realizar um levantamento sobre a existência de práticas de evangelização; e c) verificar as estratégias de líderes religiosos protestantes/evangélicos e católicos de Londrina-PR na evangelização, por meio da internet (mídias digitais e redes sociais).

Religiosos e cientistas questionam sobre igrejas estarem abertas ou não na pandemia, não só em relação à questão religiosa; a sociedade, de um modo geral, tem apresentado divergências quanto à necessidade de fechamento das instituições e do comércio por todo o país. Opiniões contrárias e favoráveis fazem parte da democracia; diante disso, encontramos fiéis que apoiam a manutenção das instituições religiosas abertas e outros que sentem a necessidade de sua prática de fé, mas não a fazem de maneira presencial.

Quanto aos procedimentos metodológicos que subsidiaram a pesquisa, trata-se de uma revisão de literatura sobre o tema “Competência dos líderes religiosos para evangelização em tempos de Pandemia”, de abordagem qualitativa/quantitativa. Por método qualitativo, entendem-se os estudos de “fenômenos que envolvem os seres humanos e suas intrincadas relações sociais, estabelecidas em diversos ambientes” (GODOY, 1995, p. 21). Desta forma, a

pesquisa objetivou apresentar o contexto religioso e evangelização em tempos de pandemia COVID-19, a partir do uso das tecnologias digitais de comunicação para missão e evangelização por líderes religiosos.

2 Comunidades religiosas na evangelização e midiatização

O pensamento da Igreja, nas palavras de Bento XVI, se expressa sobre a necessidade de levar para o mundo digital o testemunho da fé. Logo, sentimo-nos comprometidos a:

[...] introduzir na cultura deste novo ambiente comunicador e informativo os valores sobre os quais assenta a vossa vida. Nos primeiros tempos da Igreja, os Apóstolos e os seus discípulos levaram a Boa Nova de Jesus ao mundo greco-romano: como então a evangelização, para ser frutuosa, requereu uma atenta compreensão da cultura e dos costumes daqueles povos pagãos com o intuito de tocar as suas mentes e corações, assim agora o anúncio de Cristo no mundo das novas tecnologias supõe um conhecimento profundo das mesmas para se chegar a uma sua conveniente utilização (BENTO XVI, 2009, p. 54).

Quando olhamos em volta, percebemos o quanto a nossa sociedade está repleta, em um caminho ascendente, de pequenas janelas digitais que atraem nossa atenção — "janelas" que prometem notícias, avisos, diversão, recados de amigos. São os visores dos celulares, terminais eletrônicos nos bancos, *notebooks* e *tablet*, espaços de informações em shoppings e aeroportos, televisão digital e as redes sociais etc.; assim, a comunicação religiosa é essencial junto a esse público, sobretudo em tempos de pandemia de COVID-19.

2.1 Igreja e o contexto religioso na cidade de Londrina

A cidade de Londrina inicia sua história em 1923, com a chegada de uma missão inglesa ao Brasil, liderada pelo Lord Edwin Montagu, em busca de novas oportunidades comerciais. Após a primeira visita, Edwin decide investir no Norte do Paraná e funda a Companhia de Terras Norte do Paraná, que passou a adquirir terras dos governos de São Paulo e Paraná, para depois loteá-los; com isso, iniciou-se um processo de ocupação e desenvolvimento da região (BONI, 2004).

Posteriormente, em 1929, com o início das atividades de colonização, chegaram às novas terras, onde hoje é conhecido como "Marco Zero", novos grupos para desbravar a mata, construir casas e aumentar a extensão da ferrovia. Em seguida, homens e mulheres chegavam de outros estados do Brasil e até mesmo de outros países, como Alemanha, Itália, Japão, Espanha, Portugal, Inglaterra. Essas pessoas chegaram e adquiriam lotes de terras para plantar e desenvolver outras atividades comerciais (BONI, 2004). Na sequência dos fatos, ocorreu,

em 1934, a emancipação de Londrina, por meio de um decreto de 3 de dezembro, assinado pelo então interventor do estado do Paraná, Sr. Manoel Ribas; a partir disso, criou-se o município de Londrina (COUTINHO, 1997).

Londrina é marcada por um crescimento vertiginoso nas décadas de 50 a meados de 70. Destarte, houve um crescimento, também, do segmento religioso, tanto de católicos quanto de evangélicos, advindos de diversas localidades; assim, nasce a igreja local. “A abrupta urbanização de Londrina, como observado anteriormente, formou o terreno social fértil para o desenvolvimento de novas expressões de fé evangélica” (PROENÇA; SOUZA, 2004, p. 55).

A partir dos dados históricos, verifica-se, na história de Londrina, a presença católica e evangélica, organizando-se como grupos de efetiva participação social — que não se limita ao âmbito do religioso, mas estende-se ao campo econômico, político, educacional e cultural. Nessa dinâmica, nos remetemos à criação da diocese de Londrina e do Conselho de Pastores Evangélicos. Tais fatos caracterizam marcos importantíssimos na história da cidade de Londrina, pois são entidades que participam da vida social e política da cidade; atuam, também, com o objetivo missionário de serem as portadoras da mensagem de fé deixada por Jesus Cristo.

2.1.1 A igreja católica e a arquidiocese de Londrina

A história religiosa católica em Londrina se inicia com a própria fundação do município (1930), sendo o marco desta denominação a criação da Paróquia de Londrina, em 3 de março de 1934. Na época, o Bispo de Jacarezinho, Dom Fernando Taddei, foi o responsável por dedicar a nova paróquia ao Sagrado Coração de Jesus, que se tornaria o patrono do município. Entre 1952 e 1955, criaram-se as paróquias Paróquia Nossa Senhora Aparecida (1952), localizada na Vila Nova, e a Paróquia Nossa Senhora de Fátima (1955), localizada na Vila Casoni (ARQUIDIOCESE DE LONDRINA, 2015).

Historicamente, a criação da Paróquia de Londrina foi seguida pela elevação à Diocese de Londrina (1956), o que separou a paróquia que antes fazia parte de Jacarezinho. Sua elevação ao nível de Diocese ocorreu no dia 1 de fevereiro de 1956, declarado pela bula do Papa Pio XII *Latíssimas Partire Ecclesias*, ocorrendo, posteriormente, a Diocese de Londrina, em 17 de fevereiro de 1957, sendo primeiro Bispo Geraldo Fernandes Bijos; sua primeira catedral foi a primeira igreja que havia sido construída em madeira, em 1934 (ARQUIDIOCESE DE LONDRINA, 2015).

Após se tornar Diocese, a Igreja Católica em Londrina começa a expansão das paróquias (1957-1971), instalando 17 novas igrejas. Posteriormente, na década de 1970, a então Diocese de Londrina foi elevada ao nível de Arquidiocese, em 24 de novembro de 1970, e Dom Geraldo Fernandes Bijos tornou-se primeiro Arcebispo de Londrina (ARQUIDIOCESE DE LONDRINA, 2015).

A arquidiocese de Londrina está localizada no norte do estado do Paraná, sendo dividida em três áreas (centro, periferia e rural), 11 decanatos (Centro, Sul, Norte, Leste, Oeste, Tamarana, Porecatu, Rolândia, Sertanópolis, Ibiporã, Cambé), 84 paróquias e em 16 municípios (Londrina, Cambé, Rolândia, Ibiporã, Sertanópolis, Primeiro de Maio, Bela Vista do Paraíso, Alvorada do Sul, Porecatu, Florestópolis, Miraselva, Prado Ferreira, Centenário do Sul, Lupionópolis, Jaguapitã, Tamarana) (ARQUIDIOCESE DE LONDRINA, 2015).

2.1.2 Igreja evangélica e o conselho de pastores de Londrina

O histórico das atividades da Companhia de Terras Norte do Paraná, nas terras que se tornaram a cidade de Londrina, remetem, também, a atividades de cunho religioso evangélico já em 1932, pela vinda de Maria Thereza Vieira, que se envereda pela busca de mudança de vida prometida pela riqueza local. Membro da IPI - Igreja Presbiteriana Independente em Minas Gerais, Maria Thereza formou, com outra família, os primeiros evangélicos de Londrina, a primeira Igreja Presbiteriana Independente de Londrina - IPI (SCHWARTZ, 2004).

Seguido pelo estabelecimento do público evangélico, em 29 de novembro de 1932, acontece a primeira pregação pública, realizada pelo pastor da Igreja Metodista H. I. Lehman com cerca de 40 pessoas; em dezembro do mesmo ano, dava início a primeira Escola Dominical. Desde então, o culto evangélico era efetivado na cidade, com reuniões nas casas para pregação do Evangelho, tendo, já nesta época, a presença de evangélicos das Igrejas Metodistas, Presbiterianas, Batistas e Luteranas (PROENÇA, 2006).

Associado às atividades religiosas, o histórico da igreja evangélica em Londrina nos remete à década de 1943, marco do nascimento do Conselho De Pastores Evangélicos De Londrina (CPEL). A iniciativa deu-se por cinco pastores que se reuniram para discutir problemas nas esferas política, econômica, social e espiritual. Foram eles: Jonas Dias Martins, da Primeira IPI; Rui Carneiro Giralde, do Instituto Bíblico; Henrique de Camargo, da IPB Central; Thomas Newton Clinckskales, da Igreja Batista e Roderick Davies, da Igreja Metodista. Nesta reunião, lavrou-se a primeira ata do CPEL. Na ocasião, apresentou-se,

também, um convite da Rádio Difusora para a possível condução de um programa na rádio (*A hora sagrada*), o qual foi aceito pelo CPEL, tendo a direção do Rev. Henrique Camargo (XAVIER, 2007).

Londrina possui um vasto campo de igrejas evangélicas, contando com uma média de 412 templos evangélicos. Outra questão que fomenta o campo evangélico são suas Faculdades teológicas e seminários teológicos: Seminário Antônio de Godoy Sobrinho - STAGS, Instituto e Seminário Bíblico em Londrina - ISBL, Centro Universitário Filadélfia - UNIFIL, Seminário Paulo VI e Pontifícia Universidade Católica - PUC, e Faculdade Teológica Sul Americana – FTSA, além de outros centros de estudos que oferecem cursos na área de educação cristã, contribuindo para formação de líderes, pastores, evangelistas e missionários (XAVIER, 2007).

3 Evangelização em tempos de pandemia de Covid-19

A permanência dos templos religiosos abertos pode não ser essencial para alguns, mas é, por exemplo, essencial para 87% da população brasileira que, segundo o IBGE, é de maioria cristã (IBGE, 2010).

No que tange ao estado do Paraná, o funcionamento das igrejas e dos templos é garantido, mesmo sob decreto de calamidade pública. A Lei 20.205 de 2020 (PARANÁ, 2020), publicada no Diário Oficial do Estado no dia 20 de junho, estabelece que os templos religiosos prestam serviços essenciais, garantidos pela Constituição Federal (BRASIL, 1988).

Na proposição da referida lei, as limitações podem se dar de acordo com a gravidade da situação em cada localidade, “decisão devidamente fundamentada da autoridade competente, devendo ser mantida a possibilidade de atendimento presencial em tais locais” (PARANÁ, 2020, p. 1). Assim, a lei coloca as igrejas no estado do Paraná no rol de serviços essenciais, não fechando ou proibindo seus serviços e atendimentos.

A legislação foi proposta na Assembleia Legislativa do Paraná pelo deputado Gilson de Souza (PSC) e pelo deputado Alexandre Amaro (Republicanos); a partir desta proposição, o projeto originou a lei que permite que cultos e missas ocorram. Isso permitiu que a determinação de fechamento total de igrejas e templos não ocorra; porém, medidas de atenção e a possibilidade de restrição no número de pessoas presentes devem ser observadas.

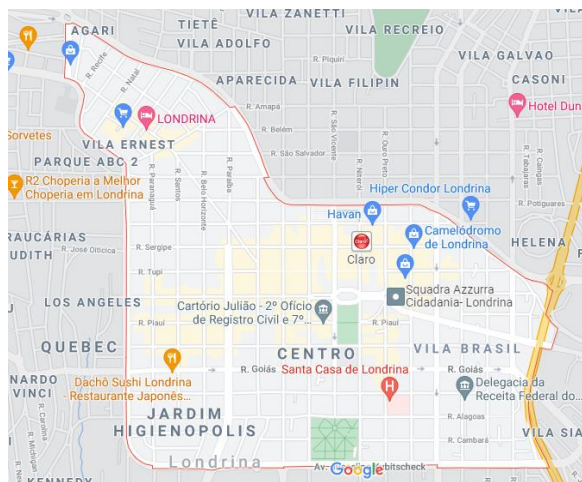
A partir destes apontamentos, nos remetemos ao questionamento: como os líderes religiosos protestantes/evangélicos e católicos de Londrina-PR estão avaliando o momento de pandemia de COVID-19, diante da missão evangelização da Igreja, e quais as estratégias para

evangelização diante dos impactos sociais e a diminuição da participação dos fiéis em cultos e missas?

3.1 Identificação das estratégias de líderes religiosos para evangelização em tempos de pandemia Covid-19 em Londrina-PR

Quanto aos procedimentos metodológicos que subsidiaram este artigo, trata-se de uma revisão de literatura sobre o tema “estratégias de líderes religiosos de Londrina na pandemia”, de cunho qualitativo. Por método qualitativo, entendem-se os estudos de “fenômenos que envolvem os seres humanos e suas intrincadas relações sociais, estabelecidas em diversos ambientes.” (GODOY, 1995, p. 21). De acordo com o objetivo, nossa pesquisa centrou-se no contexto religioso, que varia em função do meio em que se encontra a denominação. A pesquisa qualitativa pode ser tipificada e, particularmente, utiliza-se a pesquisa bibliográfica e a análise da presença das igrejas nas redes sociais e meios de transmissão on-line. Para definir quais as igrejas seriam pesquisadas, nos focamos na delimitação geográfica do centro de Londrina (Figura 1), que compreende um razoável grupo de paróquias da arquidiocese e templos das igrejas evangélicas.

Figura 1: Mapa da região central de Londrina – PR.



Fonte: Google Maps (2021).

No âmbito da Igreja católica, selecionamos as seguintes paróquias para verificação das estratégias de evangelização por meio dos meios digitais (Quadro 1):

Quadro 1: Paróquias Católicas Arquidiocese de Londrina – Centro

1. Paróquia Imaculada Conceição;
2. Paróquia Coração de Maria;

3. Sagrados Corações;
4. Paróquia Nossa Senhora das Graças;
5. Paróquia Pessoal Nipo Brasileira Imaculada Conceição;
6. Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora;
7. Paróquia Dom Bosco;
8. Paróquia Santa Mônica;
9. Paróquia Nossa Senhora de Lourdes;
10. Igreja Catedral Metropolitana Sagrado Coração De Jesus;
11. Paróquia São Vicente de Paulo;
12. Paróquia Nossa Senhora do Rosário;
13. Paróquia Nossa Senhora da Paz;
14. Paróquia Nossa Senhora de Nazaré;
15. Paróquia Nossa Senhora da Luz.

Fonte: Google – Mapa de Paróquias Católicas (2021).

No âmbito evangélico, selecionamos os seguintes templos para verificação das estratégias de evangelização por meio dos meios digitais (Quadro 2):

Quadro 2: Templos Evangélicos de Londrina – Centro

1. Igreja Presbiteriana Central;
2. Igreja Evangélica Holiness;
3. Igreja Metodista Central;
4. Igreja Cidade De Refúgio;
5. Comunidade Evangélica Filadélfia;
6. Igreja Comunidade Evangélica de Libertação;
7. Igreja Evangélica Luz do Mundo;
8. IECLB - Comunidade Evangélica Luterana;
9. Igreja Batista;
10. Igreja do Evangelho Quadrangular;
11. Igreja Evangélica Fé e Vida na Palavra;
12. Igreja Missionária Central;
13. I.C.E.L. Igreja Comunidade Evangélica;
14. Igreja Evangélica Assembleia de Deus;
15. Igreja Messiânica Mundial do Brasil.

Fonte: Google – Mapa de Templos Evangélicos (2021).

A partir do levantamento das igrejas apresentadas nos Quadros 1 e 2, prosseguimos pela identificação das estratégias utilizadas pelos líderes religiosos para evangelização em tempos de pandemia no ambiente on-line. Para tanto, verificamos a existência dos seguintes itens: website, *Facebook*, *Instagram*, *Canal YouTube*, *WhatsApp*; o resultado do levantamento gerou os Quadros 3 e 4, a seguir.

Quadro 3: Recursos on-line Paróquias Arquidiocese de Londrina – Centro.

Igreja	Recurso On-line				
	Site	Facebook	Instagram	Youtube	WhatsApp
1 Nossa Senhora Rainha Dos Apóstolos;	X	X	X	X	X
2 Paróquia Coração de Maria;	X	X	X	X	X
3 Sagrados Corações;	X	X		X	
4 Santuário Nossa Senhora Aparecida;	X	X	X	X	
5 Paróquia Pessoal Nipo Brasileira Imaculada Conceição;	X	X		X	
6 Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora;	X	X	X	X	X
7 Paróquia Dom Bosco;	X	X	X	X	X
8 Nossa Senhora Rainha Do Universo;		X			
9 Paróquia Nossa Senhora de Lourdes;		X	X	X	
10 Catedral Metropolitana Sagrado Coração De Jesus;	X	X	X	X	X
11 Paróquia São Vicente de Paulo;	X	X	X	X	X
12 Paróquia Sant'ana;	X	X	X	X	X
13 Paróquia Nossa Senhora da Paz;	X	X	X	X	
14 Paróquia Nossa Senhora de Nazaré;	X	X	X	X	X
15 Paróquia Nossa Senhora do Rocio.		X		X	

Fonte: organizado pelo autor (2021).

Quadro 4: Recursos on-line Templos Evangélicos de Londrina – Centro.

Templos	Recurso On-line				
	Site	Facebook	Instagram	Youtube	WhatsApp
1 Igreja Presbiteriana Central;	X	X	X	X	X
2 Igreja Evangélica Holiness;	X	X	X	X	X
3 Igreja Metodista Central;	X	X		X	X
4 Igreja Cidade De Refúgio;	X	X	X	X	X
5 Comunidade Evangélica Filadélfia;		X		X	X
6 Igreja Comunidade Evangélica de	X	X	X	X	X

Libertação;					
7 Igreja Internacional da Graça de Deus;	X	X		X	X
8 IECLB - Comunidade Evangélica Luterana;	X	X		X	
9 Igreja Batista;	X	X		X	
10 Igreja do Evangelho Quadrangular;	X				
11 Igreja Cristã Apostólica Moria;	X	X		X	
12 Igreja Missionária Central;	X	X	X	X	
13 I.C.E.L. Igreja Comunidade Evangélica;	X	X	X	X	X
14 Igreja Evangélica Assembleia de Deus;	X	X	X	X	X
15 Igreja Evangélica Sagradas Missões.	X	X		X	

Fonte: organizado pelo autor (2021).

3.2 Análise das estratégias de evangelização

Nos primeiros tempos do cristianismo, o grande instrumento de comunicação foi a própria comunidade cristã, que se diferenciava do então mundo romano. No seu início, o cristianismo baseava-se plenamente na convicção de que o importante era a união pelo testemunho de fraternidade entre os membros das comunidades — e era por meio disso que se alcançaria a expansão da fé. Mesmo nos escritos dos Atos dos Apóstolos (BÍBLIA SAGRADA, At. 2, 42-47), percebe-se aquilo que o canto, ainda cantado em nossas igrejas, refletia: "os cristãos tinham tudo em comum; repartiam seus bens com alegria [...]". Entretanto, logo que o cristianismo se expandiu, e podemos compreender até certo ponto a necessidade de organizar-se, a concepção que tomou corpo foi aquela que Inácio de Antioquia descreveu, ressaltando que tudo na Igreja começou a girar em torno da tríade bispo-presbítero-diácono; para este modelo, os três são portadores privilegiados do Espírito, e sobre eles se constrói a comunidade.

Podemos imaginar, portanto, que, daí por diante, é sob o signo da autoridade eclesial que a comunicação pode ser analisada nos diversos períodos da história da Igreja, desde a cristandade aos tempos atuais. A "evangelização", se assim se poderia dizer, era a de praticar as normas estabelecidas. Nessa perspectiva, a pesquisa empreendida demonstrou que a evangelização tem rompido as barreiras das paróquias e templos, passando a fazer parte do contexto on-line.

Todas as quinze (15) paróquias católicas pesquisadas (Quadro 1) usam, no mínimo, dois dos recursos que delimitamos para verificação (*website, Facebook, Instagram, Canal*

YouTube, WhatsApp). Quanto aos templos evangélicos (Quadro 2), observou-se que fazem uso dos recursos em maior número em relação às paróquias católicas, sendo que oito dos templos utilizam todos os recursos delimitados na pesquisa.

Em relação ao objetivo geral deste trabalho, constatou-se que todas as paróquias e templos utilizam recurso de transmissão on-line das missas e cultos, e esta atividade caracteriza-se como a estratégia maior dos líderes religiosos de Londrina, para a efetivação da evangelização em tempos de pandemia de COVID-19. Tanto o contexto religioso católico quanto o evangélico intensificaram a transmissão das missas e cultos por meio dos diversos recursos de *streaming* disponíveis nas redes sociais, como também em alguns casos pelo uso de banda de *streaming* contratada, para que suas transmissões pudessem acontecer com maior qualidade.

4 Considerações finais

A religião tem sido uma importante expressão da vida das comunidades em todo o mundo. Através dela, o ser humano busca fortalecer a esperança, bem como refletir sobre o sentido da vida e as motivações para as suas lutas históricas. Na América Latina, dada a forte religiosidade dos povos, as manifestações litúrgicas (festas e ritos) possuem grande importância para o povo — porque povos que são profundamente religiosos pensam religiosamente, especialmente quando enfrentam situações de crise pessoal ou coletiva, em relação ao seu futuro. A partir desse aspecto, a Igreja, como instituição presente na sociedade e portadora de referenciais simbólicos e religiosos, pode cumprir um papel importante: de ser sinal de esperança em meio às crises enfrentadas pelos seres humanos no cotidiano, mesmo em meio ao fenômeno da secularização. Assim, foi possível demonstrar, em nosso estudo, a existência de um espaço de comunicação aberto pela interconexão mundial, espaço este que traz para a igreja inovações e vantagens indiscutíveis e notáveis progressos, também do ponto de vista sociocultural.

A trajetória da relação entre religião e comunicação é uma ação de suma importância para realizar o diálogo entre fé e cultura nas diversas etapas da sociedade, sobretudo diante da pandemia de COVID-19, que assola a humanidade desde 2019. Além disso, são necessários cada vez mais esforços da igreja para desenvolver uma evangelização que dialogasse com a sociedade atual.

A comunicação religiosa atual on-line tem a necessidade de novos métodos para a evangelização. Não se trata somente de novas tecnologias, mas o que elas trazem consigo, isto

é, novos modelos para desenvolver o diálogo entre fé e cultura e, assim, realizar um diálogo tão necessário para evangelizar na sociedade contemporânea.

Referências

ARQUIDIOCESE DE LONDRINA. **História**: os 50 anos de fundação da Diocese de Londrina. 2015. Disponível em: <http://arquidioceselondrina.com.br/historia/> Acesso em: ago. 2021.

BENTO XVI. **Novas tecnologias, novas relações**. Promover uma cultura de respeito, de diálogo, de amizade. 2009. Disponível em: https://www.vatican.va/content/benedict-xvi/pt/messages/communications/documents/hf_ben-xvi_mes_20090124_43rd-world-communications-day.html. Acesso em: 21 maio 2012.

BÍBLIA. **A Bíblia Sagrada**: Antigo e Novo Testamento. 4. ed. Rev. e Ampl. Barueri/São Paulo: SBB, 2009. Tradução João Ferreira de Almeida.

BONI, Paulo César. **Fincando Estacas!**: a história de Londrina (década de 30) em textos e imagens. Londrina: [s.n.], 2004.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Senado federal: Brasília, 1988.

COUTINHO, Humberto Puiggari. **Londrina: 25 anos de sua história**. São Paulo: Gráfica Universal, 1997.

GODOY, A.S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **RAE – Rev. Adm. Empresas**, São Paulo, v. 35, n.3, p. 20-29, 1995.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Censo 2010**. Características gerais da população, religião e pessoas com deficiência. Brasília: IBGE, 2010.

PARANÁ. **Lei nº 20.205, de 13 de maio de 2020**. Estabelece as igrejas e os templos de qualquer culto como atividade essencial em períodos de calamidade pública no estado do Paraná. Curitiba: Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, 2020.

PROENÇA, Wander de Lara; SOUZA, Raimundo Soares. Formação e desenvolvimento das primeiras igrejas evangélicas na cidade de Londrina. *In*: MUZIO, Rubens Ramiro. **A Revolução Silenciosa**: transformando cidades pela implantação de igrejas saudáveis. São Paulo: SEPAL, 2004. p. 41-61.

PROENÇA, Wander de Lara. Múltiplos pastoreios: trajetórias e impactos de novas expressões evangélicas na cidade de Londrina. *In*: MUZIO, Rubens Ramiro. **A Revolução Silenciosa**: transformando a sociedade com a força do evangelho do reino. São Paulo: SEPAL, 2006. p.35-61.

SANTA ANA, Júlio. **Pelas trilhas do mundo, a caminho do reino**. São Bernardo do Campo: Imprensa Metodista, 1984.

SCHWARTZ, Widison. Com a semente do presbiterianismo. **Jornal de Londrina**, Londrina, 7 ago. 2004. p. 4b.

XAVIER, Carlos Alberto Silva. **Religião e cultura dimensões da intercultura no processo de formação política do conselho de pastores evangélicos de Londrina**. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Estadual de Londrina - UEL, Londrina, 2007.